

Arquidiocese de Aparecida

Ano 13 - Edição número 172 - Novembro 2025





Desperte os sentidos com os Sabores da Primavera

Encante seu paladar com a leveza e frescor da nova estação!





(/pizzeriatuttiisanti

pizzeriatuttiisanti.com

Rua Isaac Ferreira Encarnação, 501 -Jardim Paraíba, Aparecida-SP

A rquidiocese de Aparecida

| 04 | Artigo Finados, o céu, a coroa da Glória |
|----|-------------------------------------------------------------------------------|
| 05 | História de Nossa Senhora 1900 - Os Romeiros chegam em Romarias Paroquiais |
| 06 | Santo do Mês São Carlos Borromeu, o reorganizador da Igreja |
| 08 | Artigo Santo de todo dia |
| 09 | Experiências Missionárias |
| 11 | Aconteceu |
| 15 | Agenda |
| 16 | Aniversariantes de novembro |
| 18 | Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo |

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 14 - Edição número 172 - Novembro 2025

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editor: Danilo P. Carvalho Rosas – MTB/SP 37.619 Conselho Editorial: Pe. Aloísio Mota e Leandra Osório

Projeto Gráfico: Renata Rosas Revisão: Jaqueline Pereira Impressão: Resolução Gráfica Tiragem desta edição: 2 mil exemplares Capa: Leandra Ozório/ Pascom Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o email: contato@argaparecida.org.br Para anunciar ligue: (12) 99775-3577

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.



E ditorial

O último domingo do Tempo Comum é dedicado à Solenidade de Cristo Rei do Universo. Este ano, celebraremos Cristo Rei no dia 23 de novembro. Esta solenidade marca o encerramento do ano litúrgico, proclamando Cristo como Senhor de toda a criação e reafirmando sua realeza sobre o universo. Quando os reis magos prostaram-se diante de Jesus no presépio, estavam sinalizando que nascia o rei de todos os povos e nações. Outra foi a reação de Herodes, de Pilatos. A história mostra que muitos reinos caíram e Jesus permanece, encanta, fascina e atrai. O velho Simeão no templo apresenta Jesus como luz das nações. O Evangelista João coloca na boca de Jesus essas palavras: "Eu sou Rei" (Jo 18,37). A Igreja não cessa de confessar: "há um só Senhor, Jesus Cristo".

A festa de Cristo Rei é uma confissão de fé na centralidade de Jesus, filho de Deus, ressuscitado dentro dos mortos, Senhor do céu e da terra, o Caminho, a Verdade e a Vida. Ele é o Senhor da história e dos tempos. Proclamar Jesus como rei, é proclamar o cristocentrismo de nossa fé, como ensina o Concílio Vaticano II: "Jesus é o centro, a chave e o fim da história". Que fale o sangue dos mártires, o ardor dos missionários, a ousadia dos profetas, a coragem dos apóstolos. Jesus é a maior fascinação da humanidade.

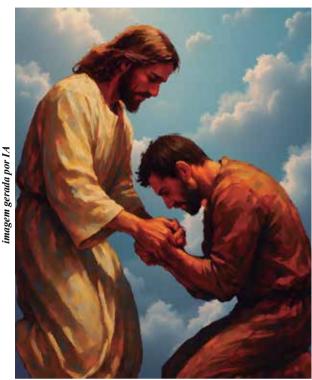
Jesus é a beleza que tanto atrai, é a felicidade que tanto sonhamos, é a resposta à nossa forma e sede de verdade, como também, de eternidade. É Jesus, o novo Adão, no qual tudo foi criado, Cristo cósmico, que sustenta toda a criação. Nele, o mistério do homem se torna claro. Jesus manifesta plenamente o homem ao próprio homem. Porque Jesus é rei, nós professamos seus soberania "ontem, hoje e sempre" (Hb 13,7).

Com o abraço e a bênção de,

Dom Orlando Brandes Arcebispo de Aparecida



Finados, o céu, a coroa da Glória



O homem é um ser de esperança, à luz da ressurreição de Jesus. A vida seria um absurdo e um desespero se não houvesse a verdade da eternidade, do céu, da festa, da plenitude, da coroação, da glória. Assim, a morte não é aniquilação, é transformação.

No céu somos esperados de braços abertos e haverá alegria com a nossa chegada. Desde já, somos cidadãos do céu, herdeiros de Deus, coerdeiros de Cristo e de seu reino. Lá todos os mistérios serão desvendados e todas as indagações serão respondidas. Nossa felicidade e glorificação é tão séria que Deus fez, faz e fará de tudo para nos salvar. Investiu nisso seu próprio Filho.

Somos candidatos ao futuro,

à plenitude da vida, da felicidade da luz e da paz. Não se perturbe, portanto, o nosso coração. A chave da porta do céu e o passaporte de entrada são as boas obras, o bem, o amor, a justiça, a verdade. No entardecer da vida seremos julgados pelo amor. Esteiamos acordados, pois o mundo passa, a vida é breve, a morte é certa, mas, a hora é incerta. Sejamos sábios e vigilantes. Cotidianamente estamos construindo nosso céu. Agora é o tempo favorável.

O céu é o paraíso porque é a comunidade dos bem-aventurados podemos desfrutar onde presença de Deus que é a visão beatificada, na companhia dos que nos precederam, no reencontro com os que já partiram. Todas as criaturas participarão da glória, da restauração de todas as coisas. Toda lágrima será enxugada e não haverá mais dor, nem luto, nem tristeza. "Entra na alegria do teu Senhor", esta é a ordem que nos será dada. Todo desejo será saciado e superado. Tão pleno é o céu que ninguém volta para a terra.

A comunidade dos remidos, o paraíso, a cidade santa, o reino eterno, a família de Deus restaurada, a comunhão dos santos, são realidades eternas. Isso tudo na companhia dos anjos, dos santos, de Maria Santíssima, de todos os amigos de Deus. Portanto, a irmã morte não nos fará mal. Ela é um novo parto, um dia natalício, um começo, um início. A vida não é tirada, mas transformada. Desfeito nosso corpo mortal nos é dado nos céus, um corpo imperecível, glorioso.

O que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram, o coração não sentiu, isso Deus preparou para aqueles que o amam. Estas são palavras do Apóstolo Paulo, como sabemos (cf. I Cor. 2,9). Só nos resta pedir: transformai Senhor nosso pranto em festa, nossa saudade em esperança, nossa solidão em comunhão, nossas perguntas em certezas.

Na casa do Pai seremos acolhidos, protegidos e envolvidos no seu amor. Tudo veremos, compreenderemos. amaremos intercederemos. todos por Passaremos nosso céu fazendo o bem na terra. Esta esperança nos empenha a trazer desde já o céu para a terra através do amor, da justiça, do bem e da misericórdia, pois o céu já está dentro de nós pela graça da inabitação de Deus em nossos corações. Enfim, o céu é nossa verdadeira pátria. "Não morro, entro na vida" (Santa Terezinha do Menino Jesus).

> Dom Orlando Brandes Arcebispo de Aparecida



1900

Os Romeiros chegam em Romarias Paroquiais

Está registrado no III Livro do Tombo da Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, folha 122:

"Com a autorização do Exmo. Sr. Cardeal Motta, Arcebispo de São Paulo, o Vigário Padre Antônio P. de Andrade, CSsR, o tesoureiro da iniciou a construção de Basílica. casas para os romeiros. Foi essa uma medida providencial, pois nossos pobres romeiros, famílias pobrezinhas da roça, chegam a Aparecida, não encontram o mínimo de conforto, vão para casa de poucos cômodos, pagam exorbitâncias incríveis por um quarto onde devem ficar dezenas de pessoas, em triste promiscuidade, ou devem ficar ao relento, quando nada podem pagar. Aparecida necessita de centenas de casas higiênicas para abrigar milhares de peregrinos. 28 de abril de 1947".

As "caixinhas" foram introduzidas pelos "mascastes" libaneses em torno da igreja, depois, na calçada do lado direito da rua Monte Carmelo, um pouco maiores, feitas de madeira e, posteriormente, transferidas para a Avenida Getúlio Vargas, onde hoje é uma parte do muro do Santuário Nacional. Nos dias de hoje são conhecidas como "bancas", na Avenida Papa João Paulo II.

No anuário "Ecos Marianos da Basílica Nacional", de 1950, referente ao ano de 1949, na página 34, há um relato da chegada dos romeiros:

"As romarias oficiais seguem um programa determinado, que depende de seus organizadores. Geralmente, se dirigem à Basílica subindo a ladeira, em procissão, cantando e rezando. Muitas são as romarias que vêm acompanhadas de Bandas de Música.

Chegando na praça os sinos da Basílica despejam sons vibrantes das torres de granito. Os romeiros são saudados por um dos Padres do Santuário, que os recebe em nome de Nossa Senhora e manifesta, neste momento de comoção, o desejo mais ardente da Virgem Aparecida: que a romaria seja frutuosa pela recepção dos santos sacramentos.

As confissões têm lugar à tarde e de manhã, estando, entretanto, os Padres sempre à disposição dos que queiram confessar-se durante o dia.

As romarias têm suas Missas especiais, geralmente às sete horas, com comunhão geral, cantando todos os romeiros durante a missa, que é celebrada pelo padre que as acompanha.

Entrou em costume a Via-Sacra, feita no morro do Cruzeiro. Um dos atos mais deslumbrantes é a procissão do Santíssimo Sacramento, realizada à tarde do último dia de cada grande romaria.

Muitas vezes, logo após a bênção do Santíssimo, faz-se a despedida dos romeiros de Nossa Senhora. Quando não nesta tarde, faz-se a despedida no momento da partida das romarias. Esta cerimônia é o momento que mais manifesta a sinceridade da devoção a Nossa Senhora Aparecida. Lágrimas, orações, cânticos, vivas, tudo se confunde num entusiasmo comovente..."

(continua na próxima edição)

Tereza Galvão Pasin Autora dos livros: "Senhora Aparecida" e "História de Nossa Senhora Aparecida" Ed. Santuário



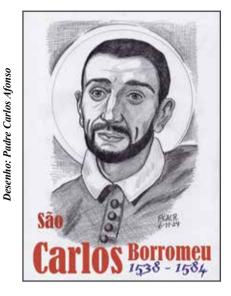
O lugar certo para encontrar itens que unem fé, beleza e afeto, seja para presentear, decorar ou celebrar com quem você ama.

- Enfeites e decoração natalina
- · Artigos religiosos para o seu lar
- · Roupas e acessórios
- Lembranças e presentes especiais E muito mais!





São Carlos Borromeu, o reorganizador da Igreja



Carlos Borromeu foi um Cardeal italiano e Arcebispo de Milão, sendo o primeiro bispo a fundar seminários para a formação dos futuros padres. Promoveu sínodos diocesanos; deixou muitos escritos catequéticos e conhecimento da doutrina católica. Nasceu em uma nobre família Italiana e foi feito Cardeal e Arcebispo por seu tio o Papa Pio IV. Foi um dos santos mais importantes e mais queridos da Igreja. Sua vida poderia ser resumida em duas palavras: dedicação e trabalho.

Sua divisa trazia como lema uma única palavra: humildade. Era escolha consciente: ele, nobre e riquíssimo, privava-se de tudo e vivia em contato com o povo para escutar suas necessidades e confidências. Definiram-no e ele o foi no sentido pleno da palavra: o pai dos pobres.

Nasceu no castelo da família em Arona, próximo de Milão, em 2 de outubro de 1538. O pai era o conde Gilberto Borromeu e a mãe era Margarida de Médicis, da mesma casa da nobreza de grande influência na sociedade e na Igreja. Carlos era o segundo filho do casal, e aos doze

anos a família o entregou para servir a Deus, como era hábito na época. Com vocação religiosa acentuada, penitente, piedoso e caridoso como os pobres. Levou a sério os estudos diplomando-se em direito canônico, aos vinte e um anos de idade. Um ano depois, fundou uma Academia para estudos religiosos, com total aprovação de Roma. Sobrinho de Pio IV, aos vinte e quatro anos já era sacerdote e bispo de Milão. Na sua breve trajetória, deixou-se guiar apenas pela fé, atuando tanto na burocracia interna da Igreja quanto na evangelização.

Sentindo-se atraído pela vida contemplativa, pensou a renunciar à arquidiocese, mas seu amigo o Venerável D. Frei Bartolomeu dos Mártires, arcebispo de Braga, o fez desistir dessa ideia, convencendo-o de que naquele tempo em que o alto Clero tantas vezes dava mau exemplo, seria melhor que ele, altamente colocado na escala social e ainda mais, sobrinho de um Papa, desse o bom exemplo de vida santa como arcebispo; e foi o que fez.

Empregou seus bens na construção de hospitais, albergues, casas de formação para o clero, empenhando-se em levar à frente as reformas sugeridas pelo concílio de Trento, do qual foi um dos principais atores. Movido por sincero espírito de reforma trouxe rígida disciplina para o clero e religiosos, nunca se preocupando com as hostilidades que criava com os que não estavam dispostos a renunciar à certos privilégios que a vida religiosa garantia. Foi alvo de covarde atentado, enquanto rezava na sua capela, mas saiu ileso, perdoando generosamente o autor

do atentado.

Chegou 1576 e com ele a peste negra. Milão foi duramente assolada e mais de cem padres pagaram com a própria vida as lágrimas que enxugaram de casa em casa. Um dos mais ativos era Carlos Borromeu. Visitava os contaminados, levando-lhes o sacramento e consolo sem limites nem precauções, num trabalho incansável que lhe consumiu as energias. Chegou a flagelar-se em procissões públicas, pedindo perdão a Deus em nome de seu povo.

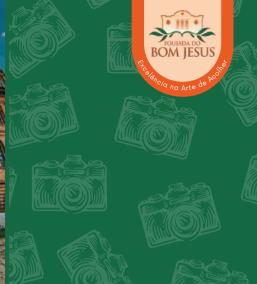
Até que um dia foi apanhado, finalmente, pela febre, que minou seu organismo lentamente. Morreu anos depois, dizendo-se feliz por ter seguido os ensinamentos de Cristo e poder encontrar-se com ele de coração puro. Tinha apenas quarenta e seis anos de idade, quando isso aconteceu no dia 4 de novembro de 1584, na sua sede episcopal, na Itália. O papa Paulo V o canonizou em 1610 e designou a festa em homenagem à memória de são Carlos Borromeu para o dia de sua morte.

Oração: Deus, nosso Pai, a exemplo de São Carlos Borromeu, abramos a nossa mente e o nosso coração ao vosso Espírito de Amor. Deixemo-nos converter pela vossa Palavra libertadora. Experimentemos a vossa ternura e a vossa bondade, mediante uma vida dedicada aos irmãos e fundamentada no vosso Evangelho. Por Cristo nosso Senhor. Amém

Pe. Carlos A. C. Rodrigues Vigário Paroquial Paróquia Santo Afonso Arquidiocese de Aparecida







Procurando um lugar para o seu

Ensaio fotográfico?

Espaço arborizado, jardim, fontes, prédio histórico... nós temos o cenário perfeito para suas fotos! Entre em contato com o nosso Setor Comercial pelo WhatsApp: (12) 99727-5191 e saiba mais!









- Rua Barão do Rio Branco, 412 Centro Aparecida/SP Para mais informações, entre em contato com o Setor Comercial:
- **(12)** 3104-2652
- <u>(12)</u> 99727-5191

- @pousadadobomjesusoficial
- /pousadadobomjesus
- pousadadobomjesus.com



Santo de todo dia



O mês de novembro mexe com o emocional do povo de fé, por causa de dois dias: finados (em que fazemos memória de nossos entes queridos falecidos) e a festa de todos os santos. Para a Igreja, Comunidade do povo de Deus, movida pela fé e esperança, essas duas datas se entrelaçam, impulsionadas por estas duas virtudes teologais.

"A fé é o fundamento da esperança", "uma certeza a respeito do que não vemos", diz-nos o autor da Carta aos Hebreus (11,1). E é exatamente isto que nos propõe a festa de Todos os Santos: crer em Deus, mesmo com a certeza da morte; viver da esperança de que a morte não mais tem a última palavra sobre nós; e nutrir essa expectativa. Afinal, o antigo adversário foi vencido na cruz quando o Senhor pagou uma dívida, antes impagável.

E viver dessa esperança significa buscar ser santo no cotidiano, de maneira perseverante e constante. Precisamos, para tal, do estado de graça, que os sacramentos nos conferem, e da constância na vida de oração e comunhão, excelentes armaduras do cristão (Ef 10,10-18). Também se faz necessário ter bem claro que a santidade nos leva para o céu, para a vida que não termina com a morte. E que, sendo assim, seu conceito, apresentado pela igreja, é algo atingível e humanamente possível!

São Carlo Acutis, por exemplo, veio nos apresentar um jeito jovem de viver santamente, tornando o céu mais próximo de nossa realidade. Ele nos mostrou que a Internet pode ser um meio de santificação de vida, de comunicação saudável, de evangelização e que não é terra de ateus, de superficialidades tão somente, pois um jovem se santificou fazendo bom uso dos meios de comunicação. Portanto, nada de demonizar tudo que este mundo pós-moderno nos apresenta, porque no meio do joio há o trigo (Mt 13,24-30).

Outro santo, anterior a Carlo, mas também, muito conhecido por nós, São João Paulo II. o Papa da Família, dos Jovens, apresentou-nos a santidade como um estilo de vida. Dizia ele: "o santo é o pecador que nunca desiste de recomeçar". De fato, ao nos afirmar isso, o santo Papa nos recordou que o santo é alguém ferido pelo pecado, machucado, mas regenerado pela misericórdia de Deus, que é maior do que o perdão propriamente dito (Cf. Tornielli, Andrea. O nome de Deus é misericórdia). Para ele a perseverança é sinal de santidade! Assim, cair e levantar, não desanimar nunca diante dos próprios pecados, não desistir de erguer-se, acreditar piamente na eficácia do Sacramento da Reconciliação e recomeçar sempre... eis o santo de nosso tempo!

Ao ler e ouvir isso, sentimos um ímpeto de que é possível sim, pois a santidade não é um estágio de perfeição, tampouco um status, ela está ao alcance de nossas mãos, de nossas possibilidades humanas. Afinal, Deus chama homens e mulheres à santidade, e não anjos! Ao nos chamar à vida de santidade, o próprio Criador pressupõe nossa natureza e o que ela possui de genuíno: os sentimentos, bons e ruins; a concupiscência, que nos tende ao mal; as oscilações, próprias de nossa condição. Enfim, Deus sabe quem somos e sabe também o que podemos ser.

Por conseguinte, olhando para esses dois santos, para o evangelho de Jesus, que chamou tantos a partir de sua realidade, celebremos o dia de Todos os Santos sabendo a verdade mais confortadora de todas: é possível sim!

> Pe. Aloísio Motta Pároco da Par. São Pedro Apóstolo

Experiências Missionárias

Missão na Diocese de Barra do Garças: rosto da perseverança e da esperança!



Entre os meses de janeiro a setembro deste ano, estive em missão nas paróquias Senhor Bom Jesus, em Ponte Branca, e São José Operário, em Araguainha, na Diocese de Barra do Garças (MT). Foi uma experiência profundamente enriquecedora e transformadora. Nestas terras banhadas por sol forte, estradas longas e corações generosos, encontrei um povo de fé viva, simples e acolhedor, que ensina o verdadeiro sentido de ser Igreja.

A missão aqui tem o rosto da perseverança e da esperança. Mesmo diante das grandes distâncias e desafios do interior, a Igreja segue presente e atuante, levando o Evangelho de Cristo a cada casa, a cada coração. Pude testemunhar a beleza de uma fé que se renova nas celebrações, nas visitas aos doentes, nos encontros com jovens e famílias, e na dedicação silenciosa de tantos que servem com amor.

Aprendi que ser missionário é muito mais do que realizar atividades — é dei-

xar-se tocar pela vida das pessoas, ouvir suas histórias, rezar com elas, e descobrir no cotidiano o rosto de Cristo que caminha conosco. Cada gesto simples, cada oração partilhada e cada palavra de esperança se tornam sinal do Reino de Deus que floresce mesmo em meio às limitações.

Sou profundamente grato a Dom Paulo Renato, que com sua paternidade e exemplo de pastor próximo, incentiva e sustenta o ardor missionário nesta Diocese. Agradeço também ao Pe. Vandilson, a acolhida e a oportunidade de partilhar o serviço evangelizador nestas paróquias.

Saio desta missão com o coração cheio de gratidão. Aqui aprendi que a Igreja é viva, mesmo nas terras mais distantes, e que onde há um missionário disposto a servir, o amor de Cristo sempre encontra caminho para chegar.

Wesley Henrique Carvalho Etapa Síntese Seminário Missionário Bom Jesus



Loja de Fábrica ABERTA TODOS OS DIAS! (12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho Guaratinguetá

Um tempo de graça e transformação: experiência missionária em Prainha, PA





Rendo graças a Deus pela oportunidade de viver uma profunda experiência missionária na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Prainha (PA), durante minha etapa de Síntese Vocacional.

Entre os meses de janeiro a setembro, fui enviado em missão com o coração cheio de expectativas e o desejo de servir, mas retorno profundamente transformado por tudo o que vi, ouvi e vivi junto ao povo de Deus daquela terra abençoada.

Desde os primeiros dias, fui acolhido com ternura por uma comunidade simples e mariana, de fé viva e perseverante. A cada celebração da Palavra, visita aos enfermos, encontro de formação ou diálogo com os jovens, o Evangelho se tornava mais concreto e próximo. Foi ali, no cotidiano da missão, que aprendi que evangelizar é, antes de tudo, estar presente — escutar,

partilhar, consolar e caminhar junto.

Celebrar a Palavra nas comunidades foi uma verdadeira escola de fé: diante de um povo que se reúne com alegria, mesmo em meio às dificuldades, compreendi a beleza da Igreja que se sustenta pela esperança. Os momentos com os jovens mostraram-me a força e a generosidade de uma juventude que, quando acompanhada e escutada, é capaz de responder com entusiasmo ao chamado de Cristo. Já as visitas aos enfermos e idosos ensinaram-me o que significa servir com compaixão e deixar que o amor de Deus fale através de gestos simples.

Cada experiência fortaleceu em mim a certeza de que o sacerdócio é vida entregue, serviço humilde e expressão do amor de Cristo Bom Pastor. A missão em Prainha foi, sem dúvida, um tempo de amadurecimento humano, espiritual e pastoral — um laboratório de fé onde a teologia en-

controu rosto, voz e coração no povo que me acolheu.

Agradeço de coração à Igreja que me gerou e sustenta: à Arquidiocese de Aparecida, na pessoa de Dom Orlando Brandes e dos meus formadores, o acompanhamento paterno e a confiança; e à Arquidiocese de Santarém, na pessoa de Dom Irineu Roman, à Paróquia Nossa Senhora das Graças e ao Pe. Rafael Sanches, a fraterna acolhida e o testemunho de dedicação e amor pastoral.

Com o coração cheio de esperança, sigo confiante de que "a esperança não decepciona" (Rm 5,5), certo de que o Senhor continua fazendo novas todas as coisas, também na vida daquele que se dispõe a servir com alegria.

Anderson Donizete Tobias Etapa Síntese – Sem. Bom Jesus



Dia Nacional do Terço dos Homens



No dia 08 de setembro, reuniram-se, na Matriz da Paróquia Santa Luzia, o grupo de TH da Arquidiocese de Aparecida, para celebrar o Dia Nacional do TH.

O encontro foi iniciado a ora-

ção do Santo Terço. Em seguida, aconteceu a Santa Missa, presidida pelo Pároco Pe. Matusalém, e concelebrada pelo Diretor Espiritual do TH, Frei Roberto Ishara, do Santuário Frei Galvão.

Próximo Encontro do Terço dos Homens: 6/12, das 7h às 13h, na Paróquia de Nossa Senhora do Rosario, em Guaratinguetá.

Arquidiocese de Aparecida presente no XVII Congresso Nacional da Pastoral Familiar

Com o tema "Família, peregrina da Esperança" e o lema "Um só coração e uma só alma (At 4,32)", aconteceu em João Pessoa, PB, entre os dias 12 a 14 de setembro, o XVII Congresso Nacional da Pastoral Familiar. Nossa Arquidiocese esteve representada pelo casal Roberto e Ana, coordenadores arquidiocesanos da Pastoral Familiar. Participaram, também, membros da sub-região Aparecida, reafirmando o compromisso de caminhar juntos na evangelização das famílias.



Formação Permanente do Clero



De 23 a 25 de setembro, o Clero da Arquidiocese de Aparecida participou de mais uma Formação Permanente. O evento aconteceu no auditório da Pousada do Bom Jesus, em Aparecida.

Com o tema: "Livros Sapienciais e o Ministério Presbiteral", conduzido pelo Frei Jonas, OFM, nossos sacerdotes viveram dias de reflexão, partilha e renovação da missão presbiteral.

Foto: Leandra Ozório - Pascom

Arquidiocese no cuidado com a Casa Comum



Em comunhão com o cuidado com a Casa Comum, os Colaboradores da Arquidiocese de Aparecida participaram, no dia 25 de setembro, de um momento especial de revitalização do bosque do Seminário Bom Jesus. A ação contou, ainda, com as presenças dos Padres Jalmir, Leo, Moisés e Luciano, e do Sr. Washington Agueda, Coordenador da Pastoral da Ecologia Integral. Na oportunidade, foram plantadas árvores nativas da Mata Atlântica, como sinal de cuidado, esperança e compromisso com a vida.

Que este gesto simples, mas cheio de significado, floresça em frutos de fé, unidade e preservação.

Leandra Ozório/Pascom

Dom Orlando realiza Visita Pastoral



Reunião das Lideranças de Movimentos e Pastorais - Centro de Pastoral - Potim - 26/9/2025



Encerramento da Visita Pastoral - Comunidade N.S.Rosário/ Potim



Comunidade Nossa Senhora de Fátima-Lagoinha



Comunidade São Benedito, Morro Grande/Lagoinha

De 18 a 26 de setembro, nosso Arcebispo realizou Visita Pastoral à Paróquia Senhor Bom Jesus, em Potim. Foram visitadas as Comunidades: São Benedito, Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora do Rosário, São José, Nossa Senhora Aparecida e Santo Expedito.

Em outubro, de 11 a 17, foi a vez da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de Lagoinha. Além das Comunidades, Dom Orlando fez visitas às Unidades de Saúde, Prefeitura Municipal, Posto da Polícia Civil e Militar e ao Lar São Vicente de Paulo.

Dom Orlando agradece aos Párocos, às lideranças paroquiais e a todo o povo das cidades de Potim e Lagoinha, a acolhida fraterna e amiga.

Foto: Lilian/Pascom

IAM realiza encontro na Paróquia Santa Luzia



No dia 27 de setembro na Paróquia Santa Luzia, em Guaratinguetá, realizamos mais um encontro da IAM (Infância e Adolescência Missionária). Foi uma tarde de oração, animação, missão e partilha. Contamos com a presença de mais de 100 pessoas, entre crianças e adolescentes. Pudemos em grupos, visitar as famílias da comunidade, levando as crianças a prática da visitação e da oração. Este já é o 3º encontrão feito nas paróquias.

Esses encontros paroquiais têm por finalidade animar os formadores da IAM a iniciarem os trabalhos com as crianças e os adolescentes. Hoje em nossa Arquidiocese já temos 5 paróquias com grupos da IAM.

Se você catequista ou adulto que gosta de trabalhar com as crianças e os adolescentes deseja ter a IAM em sua paróquia, procure-nos no Centro Arquidiocesano de Pastoral.

De todas as crianças e adolescentes do mundo, sempre amigos!!!

> Pe. Paulinho Coordenador Arq. de Pastoral

Peregrinações Jubilares





No mês de outubro, tivemos mais duas Peregrinações Jubilares: no dia 8, aconteceu a peregrinação jubilar do Clero, Religiosos e Religiosas. A concentração se deu às 7h30, na Praça Dr. Benedito Meirelles, rumo à Basílica Histórica, em Aparecida.

No dia 9, foi a vez do Setor Educação, com a presença das Escolas das cidades de Aparecida, Lagoinha, Guaratinguetá, Roseira e Potim. Os peregrinos se reuniram em frente à Tribuna Bento XVI, e seguiram até à porta principal do Santuário Nacional de Aparecida, quando participaram da Novena, às 15h, em louvor a Nossa Senhora Aparecida.

mdra Ozório / Pascom

3ª Caminhada do Dia Nascituro em Defesa da Vida



No dia 8 de outubro, Dia do Nascituro, fiéis saíram da Paróquia Senhor Bom Jesus do Potim rumo ao Santuário Nacional, em um gesto de amor e proteção à vida! O evento foi organizado pela Pastoral Familiar, reunindo famílias e comunidades

para rezar e caminhar juntos em prol da vida, do cuidado do próximo e do nosso lar comum.

O Dia do Nascituro é uma data criada pela CNBB para promover em nosso País e nas Dioceses, a cultura da vida. A palavra nascituro, vem do latim "nasciturus", que significa literalmente "aquele que há de nascer". "O Dia do Nascituro é uma oportunidade privilegiada para refletirmos sobre o valor e a dignidade da vida humana desde a concepção. Para nós, cristãos,

a valorização da vida é um princípio fundamental, pois reconhecemos que toda pessoa, desde o ventre materno, é portadora da dignidade sagrada criada por Deus". (nota da Pastoral Familiar do Brasil)

Encontro Arquidiocesano dos Homens



No dia 15 de outubro, no Salão Bela Vista, Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá, aconteceu o Encontro Arquidiocesano dos Homens. O tema deste ano foi: "Em tudo, amar e servir", conduzido pelo missionário Márcio Mendes, da Canção Nova.

Missa de Envio e renovação dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão que atuam nos Hospitais

No domingo, 19 de outubro, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Guaratinguetá, aconteceu a Missa de Envio e a renovação dos Mesc que atuam nos hospitais de nossa Arquidiocese. A Missa foi celebrada pelo nosso Diretor Espiritual Pe. Douglas, a quem agradecemos por sempre caminhar ao nosso lado.

Agradecemos, ainda, a Nilce, Coordenadora dos Hospitais, e a todos os Mesc. É pelo "sim" de cada um que Jesus chega aos corações dos nossos irmãos enfermos, levando paz e esperança.

Que a Eucaristia continue a ser o pão que sustenta, que consola e concede dignidade a cada pessoa.

Anderson A. Pereira Coord. Arq. dos MESC













Peregrinações Jubilares



Forania Santo Antonio à Matriz Santo Antonio, Guaratinguetá 12 de novembro, quarta-feira

Concentração às 18h30, na Praça da Estação Ferroviária

Acólitos e Coroinhas ao Santuário São Frei Galvão, Guaratinguetá 29 de novembro, sábado

Concentração às 18h30, em frente à Matriz Nossa Senhora de Fátima







Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- 08/11 Pe. André Pizani Paróquia São Francisco de Assis- aniversário de ordenação
- 10/11 Pe. Edson Marins de Oliveira Paróquia Nossa Senhora do Rosário aniversário natalício
- 20/11 -Pe. José Thomé Minutti Pároco Emérito aniversário natalício
- 20/11 Pe. Carlos Roberto de Carvalho Paróquia Santana- aniversário de ordenação
- **20/11 Pe. Marcos Chiquetto –** Fazenda Esperança aniversário de ordenação
- 22/11 Pe. Paulo Tadeu G. G. Lima Paróquia Nossa Senhora das Graças- aniversário de ordenação
- 23/11 Pe. Thiago Henrique Guimarães de Freitas Par. Puríssimo Coração de Maria- aniversário de ordenação
- 23/11 Pe. Douglas Henrique dos Santos Leite Paróquia Nossa Senhora de Fátima- aniversário de ordenação
- 23/11 Pe. Fabiano de Castro Paróquia São Dimas aniversário de ordenação
- 24/11 Pe. Gustavo dos Santos Paróquia Nossa Senhora da Conceição aniversário de ordenação
- 25/11- Pe. André Gustavo de Sousa Paróquia Nossa Sra. Aparecida e São Benedito- aniversário de ordenação
- 25/11 Pe. José Carlos de Melo Paróquia Santo Afonso- aniversário de ordenação
- 25/11 Pe. Leonardo Vinícius Paulino Paróquia São Dimas aniversário de ordenação
- 26/11 Diác. Afonso dos Santos Albino aniversário de ordenação
- 26/11 Pe. Antonio Galvão dos Santos aniversário de ordenação



Fiat Argo 1.0 Flex Zero KM

Yamaha Factor 150

Apple iPhones 16 128GB Preto 6,1" 48MP iOS 5G 3 1 ano de compra grátis

1.34.4.
Gift Cards instantâneos de R\$ 200



Baixe o app e compre já!







MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:

shibata.com.br/showdepremios

| O | I | /shibatasupermercados



FAMÍLIA MISSIONÁRIA





Neste mês de novembro, a Família Missionária de Frei Galvão se une em gratidão e renovação espiritual ao recordar o Dia da Consagração de Frei Galvão à Imaculada Conceição.

Esse gesto, simples e profundo, marcou toda a sua vida e missão. Ao se colocar inteiramente sob a proteção de Maria, Frei Galvão reconheceu que o verdadeiro caminho de santidade passa pelas mãos daquela que foi totalmente de Deus.

Consagrar-se a Maria é mais do que um ato de piedade: é um compromisso de amor e confiança, uma entrega sincera que transforma o coração e orienta a vida. Frei Galvão entendeu que Maria conduz sempre ao Filho e, por isso, entregou-se sem reservas, declarando: "De hoje em diante corro por vossa conta e sou todo vosso." Essa frase expressa a total disponibilidade de quem confia plenamente na Mãe e deseja que tudo em sua vida seja reflexo da vontade divina.

Também nós, membros da Família Missionária, somos chamados a viver essa consagração de modo concreto. Ao assumirmos a fidelidade com a Família Missionária, através da nossa doação mensal, estamos transformando a nossa fé em obras. Saiba que foi a sua fidelidade que fez com que chegássemos à conclusão da ampliação da nave direita do nosso Santuário. Agora queremos dar continuidade às obras reformando toda a nave central da nossa Igreja. Suadoação e generosidade nos ajudarão a começar as obras já neste mês de novembro. Que Maria nos ensine a dizer "sim" com a mesma disponibilidade que ela teve, e que Frei Galvão nos ajude a viver com fidelidade o nosso compromisso generoso de sustentar e promover a evangelização através do nosso Santuário. Fraterno abraço de Paze bem!

Fire Durgo Olahina de Male, of-



Doe sorrisos neste Natal!

Faca parte da Ação de Natal do Projeto Perfeita Alegria e transforme o dia de uma criança!



DOE PELO PIX!
PIX: sefrassantuario@sefras.org.br

Entre em contato pelo telefone:

(12) 3197-0134



FARMA_CONDE

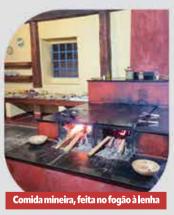
FRIDAY

AS OFERTAS MAIS ESPERADAS DO ANO ESTÃO AQUI.



DESCONTOS IMPERDÍVEIS, PREÇOS QUE FAZEM A DIFERENÇA.











Venha peregrinar com muito lazer, espiritualidade, devoção, evangelização, conteúdo teológico, cultura e conhecimento!



APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E CONHECA NOSSOS DESTINOS OU ACESSE CATEDRALVIAGENS.COM.BR





INFORMAÇÕES E RESERVAS:

(19) **3294.0077**

Rua Pedro Álvares Cabral, 263 Bosque • Campinas/SP

www.catedralviagens.com.br